Quinta dos Termos
Garrafeira Tinto 2016
O regresso de um clássico na Beira Interior.
T. 275 471 070 | comercial@quintadostermos.pt

// SERRA DA ESTRELA

Proteção Civil interessada na torre da Força Aérea / P. 24

// APOIO AO COMÉRCIO TRADICIONAL DO FUNDÃO

Faturas no valor de 100 mil euros valeram vales de desconto / P. 9

JORNAL DO FUNDÃO

FUNDADO EM 1946 por ANTÓNIO PAULOURO · 31 DEZ. 2020 · SEMANÁRIO · ANO 74º · Nº 3881 · € 0,90 · DIRETOR: NUNO FRANCISCO · www.jornaldofundao.pt

// COVID-19

Arranque da vacinação abrange 1.130 profissionais de saúde

No Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira e ACES da Cova da Beira serão ministradas 270 vacinas. Na ULS de Castelo Branco, 255 e na ULS da Guarda 605 / P. 5

// ENTREVISTA

"Trabalhar nas artes em Portugal é muito complicado"

Arturo Fagundes

O realizador, argumentista e produtor Miguel Gonçalves Mendes é natural da Covilhã e conta no currículo com obras aclamadas como "José e Pilar" e "O Labirinto da Saudade" / P. 2 e 3

// REPORTAGEM

De regresso à Beira Interior à boleia do teletrabalho

A pandemia teve um forte impacto em praticamente todos os setores. E o do trabalho foi um deles. Durante os últimos meses, muitos regressaram à região para trabalhar a partir de casa... / P. 12 e 13

Filipe Ferreira

// CULTURA

Os melhores livros nacionais de 2020

O escritor Manuel da Silva Ramos faz a habitual viagem de fim de ano pelo panorama literário nacional. E destaca duas obras neste tempo marcado pela pandemia / P. 23

// CASTELO BRANCO

Campus da Talagueira vai ter "nova face"

A área de 5,5 hectares junto das escolas superiores de Artes Aplicadas e de Saúde vai ser requalificada / P. 10

// REGIÃO

Taxista sequestrado no Fundão / P. 6

// COVILHÃ

Agentes da PSP e bombeiro evitam tragédia / P. 24

darkcode
Extintores · Sinalética · Pragas · Desinfeção · EPI's
apoio ao cliente 808 303 859
www.darkcode.pt
LOJA ONLINE: DARKCODE.STORE/LOJA/

// EDUCAÇÃO / Projeto desenhado pela ESART vai ser apoiado em 500 mil euros pela autarquia

Campus da Talagueira vai ter "cara nova"

A área envolvente entre as escolas superiores de Artes Aplicadas (ESART) e de Saúde (ESALD) vai ser alvo de um projeto de requalificação

Célia Domingues

A área envolvente, cerca de 5, 5 hectares, à Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) e a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) vai ser finalmente requalificada. As duas escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco foram construídas em épocas diferentes, sem que tenha sido possível até agora ser aplicado um plano de requalificação do denominado "Campus da Talagueira".

O novo projeto foi desenvolvido na ESART e o investimento, avaliado em cerca de meio milhão de euros, caberá à Câmara de Castelo Branco, que também custeou parte da construção daquelas duas escolas de ensino superior.

Segundo a memória descritiva para o espaço, consultada pelo JF, ao nível da vegetação serão criadas zonas de sementeira de prado de sequeiro, plantação de jardim arbustivo, árvores de grande porte num arranjo e transição com o prado de sequeiro e espécies arbustivas ou trepadeiras em duas pérgolas.

Será feito um anfiteatro natural com bancadas na zona mais alta e palco na baixa. Um acesso com uma via simples em betuminoso irá garantir um acesso às traseiras da ESART, algo que atualmente não existe.

O passeio que une as duas escolas será requalificado em betão de cor vermelha

O passeio longitudinal que une as duas escolas será requalificado com um alargamento em betuminoso na cor vermelha onde poderão circular bicicletas, criando assim uma via ciclável no Campus.

Será também alargado o acesso à entrada principal da ESART com um calçadão com uma faixa central com árvores, que excepcionalmente pode ser usado por viaturas em cargas e descargas e visitas em dias festivos/comemorativos.

Os limites do Campus da Talagueira com a via pública será feito com os passeios em pavet como a urbanização vizinha para circulação dos peões em segurança. A vedação com postes de madeira e rede será a delimitação das restantes extremas, em que numa parte será nova e a construir, e haverá necessidade de refazer pequenos pontos de degradação.

Este é um dos espaços mais frequentados na cidade, já que ali existem duas escolas superiores, por sinal, das mais concorridas e procuradas no Politécnico de Castelo Branco.

A poucos metros também funciona a Escola Superior de Tecnologia. Este projeto de requalificação beneficiará ainda uma zona urbana em expansão na cidade de Castelo Branco.

Foram os alunos da ESART que projetaram requalificação

// MOBILIDADE / Comunidade conclui concurso público

Transporte a pedido na Beira Baixa

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) vai avançar, em 2021, com o projeto de transporte a pedido que prevê a possibilidade de uma mobilidade mais adequada às necessidades do território.

Do mesmo modo, concluir-se-á o processo de concurso público para a exploração do serviço de transporte de passageiros.

Estes são alguns dos programas previstos para 2021, ano para o qual a CIMBB estima um orçamento de cerca de 3,5 milhões de euros, aprovado por unanimidade.

Também no domínio da educação se prevê a implementação de um novo programa de combate ao insucesso escolar, executar as ações Erasmus e a formação de públicos estratégicos no que respeita à igualdade de género.

Na área das Florestas e Proteção Civil continuará o investimento no trabalho das brigadas de sapadores florestais, bem como a execução de um projeto europeu financiado pelo mecanismo de proteção civil da União Europeia (Projeto Vespra).

Célia Domingues

// CULTURA / Cine-Teatro Castelo Branco

Camané e Laginha em concerto

O Cine-Teatro de Castelo Branco vai ser palco de mais um encontro entre Camané e Mário Laginha. Os dois artistas já tiveram diversas colaborações e projetos e trazem agora o espetáculo: "Aqui está-se sossegado", um novo projeto pensado de raiz para dar mais brilho a uma voz e a um piano que se descobriram cúmplices desde a primeira vez que encheram um palco.

O desenho dos concertos que configuram o projeto "Aqui está-se sossegado" contará com cerca de duas dezenas de temas, saídos do cânone fadista tradicional, do repertório de Camané e incluirá também inéditos compostos por Mário Laginha que, recorde-se, musicou já um poema de Álvaro de Campos "Ai Margarida", que integra um dos últimos discos de Camané.

O concerto agendado para dia 30 de janeiro começa às 20h30 e os bilhetes custam 30 euros.